

Classificação	
I	
II	
III	
IV	
V	
Σ	



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Gestão e Economia

Prova cotada para 5,00 valores

Teste

A

1.ª Frequência de Contabilidade Financeira I

Ano lectivo 2011-2012

Contabilidade Financeira I

Prova: Frequência – Data: 2011-11-29

Comprovativo de entrega da prova

Nome: _____

N.º Aluno: _____

■ Data: 2011-11-29
■ Licenciatura em Gestão
■ Docentes:
Ana Paula Matias e
Francisco Antunes
■ Duração: 2h 00 m

Rúbrica
do
docente
ou da
vigilante

NOME: _____ N.º: _____

GRUPO I: Generalidades

Tempo máximo recomendado: 15 minutos; Cotação: 0,75 valores (10 x 0,075 valores)

Pedido:

Assinale, de forma clara, uma única resposta correcta para cada pergunta a seguir (3 resposta erradas descontam uma certa).

- A fatura da eletricidade constitui um facto patrimonial:
 - Permutativo
 - Administrativo
 - Contributivo
 - Modificativo**
 - Que não deve ser contabilizado
- O capital próprio de uma empresa representa:
 - A diferença entre o passivo e o ativo
 - A aplicação das origens de fundos
 - O valor dos resultados do período
 - A parte reembolsável das origens de fundos
 - O valor que se obtém caso se venda todo o ativo e se pague todo o passivo**
- No balanço:
 - O ativo tem que ser igual ao passivo
 - Os débitos têm que ser iguais aos créditos
 - O ativo tem que ser igual à situação líquida
 - Quer o passivo, quer a situação líquida têm de ser iguais ao ativo
 - Nenhuma das anteriores**
- Após a codificação SNC, as variações sofridas pelos elementos patrimoniais são registadas através:
 - Das contas
 - Do diário**
 - Do inventário
 - Do balancete
 - Do balanço
- Em todos os balancetes:
 - Os débitos têm de ser iguais aos créditos
 - Os débitos têm de ser maiores que os créditos
 - Os débitos têm de ser menores aos créditos
 - Só podem existir débitos ou créditos
 - Nenhuma das anteriores**



6. A demonstração financeira que tem ligação com todas as outras é:
- a) O balanço
 - b) A demonstração de resultados
 - c) A demonstração das variações do capital próprio
 - d) A demonstração de fluxos de caixa
 - e) O anexo
7. Se uma empresa emitir um recibo, tal situação representa para ela o acontecimento de:
- a) Uma dívida a receber
 - b) Uma cobrança
 - c) Um pagamento
 - d) Um rendimento
 - e) Um recebimento
8. O princípio da digrafia expressa que em contabilidade:
- a) Escreve-se tudo duas vezes
 - b) Há débitos e créditos
 - c) Ativo e passivo compensam-se
 - d) Existe uma única origem para cada aplicação
 - e) Nenhuma das anteriores
9. Uma conta diz-se subsidiária de outra se:
- a) Pelo menos no final do período de relato transferir o seu saldo para a outra
 - b) Se seu código SNC correspondente tem os dois primeiros algarismos iguais
 - c) Se a outra conta agrega automaticamente o seu saldo
 - d) O seu saldo é nulo no final do ano
 - e) Pertence à mesma classe de contas
10. Um qualquer balancete constitui a representação sintética:
- a) Do diário
 - b) Do razão
 - c) Do balanço
 - d) Do inventário
 - e) Do livro de atas



GRUPO II: Referências ao SNC

Tempo máximo recomendado: 25 minutos; Cotação: 0,75 valores (15 x 0,05 valores)

Assinale na tabela em baixo a área do SNC e artigo/parágrafo correspondente, que suporta as afirmações indicadas, de acordo com o exemplo fornecido.

N.º	Descrição	Área SNC	Artigo(s) ou Parágrafo(s)
Ex.	Como regra geral, os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados.	Anexo DL 158/2009	2.6.1
1	Uma sociedade por quotas, dedicada à compra e venda de relógios, está obrigada a aplicar o SNC na elaboração da sua contabilidade	DL 158/2009	3.º n.º1 a)
2	Uma empresa com um total de balanço no valor de €2.000.000 e com um volume de vendas igual €3.500.000 não pode adotar nem a NCRF-ME, nem a NCRF-PE.	DL 158/2009	9.º n.º 1 a) b) e c)
3	Nem todas as empresas são obrigadas a adotar o sistema de inventário permanente na contabilização dos inventários	DL 158/2009	12.º n.º 3, 4 e 5
4	As demonstrações financeiras, a preparar por uma entidade abrangida pela aplicação do SNC, terão por base a ideia de que a empresa irá continuar a trabalhar por um período indefinido, salvo se a administração decidir a liquidação ou cessação da empresa.	Anexo DL 158/2009	2.2.1
5	A estrutura das demonstrações financeiras não é rígida. Isto é, a apresentação dos elementos pode variar, atendendo à materialidade dos mesmos.	Anexo DL 158/2009	2.5.1/2/3
6	As demonstrações financeiras devem permitir aos utilizadores dessas demonstrações conhecer a posição financeira, suas alterações e desempenho das empresas analisadas.	Estrutura concetual	§12
7	Poderão existir valores que não devem ser reconhecidos no balanço, mas que devam ser divulgados no anexo.	Estrutura concetual	§31 e §32 e/ou 87-96
8	A não ser que devidamente justificado, as demonstrações financeiras devem ser apresentadas pelo menos uma vez por ano.	NCRF 1	§9
9	A mercadoria comprada por uma entidade abrangida pelo SNC, com o intuito de venda dentro do seu normal ciclo de exploração, deve ser classificada como um ativo corrente	NCRF 1	§14 a)
10	A apresentação de uma demonstração de resultados por funções (ex: por produto, zona geográfica, atividade, etc.) é de carácter facultativo	NCRF 1	§36
11	Os montantes investidos em participações de capital noutras entidades, com carácter de longo prazo, não podem ser classificados como equivalentes de caixa	NCRF 2	§3
12	A criação de aplicações de tesouraria provenientes de excedentes de caixa não constitui um fluxo de caixa.	NCRF 2	§6
13	Os juros relativos a financiamentos pagos por conta da aquisição de equipamentos fabris, empregues na atividade produtiva de uma empresa abrangida pelo SNC, não devem ser classificados como resultado de atividades operacionais	NCRF 2	§5/§12 a)
14	Os recebimentos e pagamentos realizados em moeda distinta da moeda funcional devem ser convertidos para a contabilidade na moeda funcional à data da transação	NCRF 2 NCRF 23	§18 §21
15	À data do balanço todos os itens em moeda estrangeira devem ser expressos para a moeda funcional ou de apresentação à taxa de câmbio de fecho	NCRF 23	§23



GRUPO III: Classificação de operações

 *Tempo máximo recomendado: 45 minutos; Cotação: 2,00 valores*

A empresa Fonseca & Antunes, Lda dedica-se à comercialização de tintas, usando o sistema de inventário intermitente. A sede e o armazém da empresa localizam-se no Parque Industrial do Tortosendo. A empresa dispõe todavia de uma loja comercial na cidade da Covilhã. A caixa desta loja funciona com utilização de um fundo fixo de caixa de €500 para fazer face ao pagamento e recebimentos diários. O reforço do fundo fixo é feito quinzenalmente. O funcionário desta caixa recebe um subsídio de abono para falhas de €15 mensais.

Com referência à caixa da loja da cidade da Covilhã (112 – Caixa da Loja da Covilhã) efectuaram-se os seguintes lançamentos durante a 2.ª quinzena do mês de Novembro:

Op.	Descrição das operações
16	Venda a Dinheiro n.º 32578 dos CTT, referentes ao envio de uma encomenda de amostras por correio expresso €55.
17	Fatura-recibo n.º 587 a M&M, Lda. referente à venda de 3 baldes de 5 Lt de tinta no valor de €120.
18	Venda a Dinheiro n.º 526 da Papelaria “saber não ocupa lugar” no valor de €38,50 referente à compra do Código do IVA.
19	Venda a Dinheiro n.º 723 da lavandaria referente à limpeza a seco da carpete do escritório, no valor de €25.
20	Fatura-recibo n.º 324 da firma Advogado & Consultores no valor de €120, referente a aconselhamento jurídico.
21	Fatura- Recibo n.º 758 da GULP no valor de €35 de gasolina.
22	Fatura-recibo n.º 588 referente à venda de tintas no total de €55.
23	Pagamento da factura n.º 3256678 aos SMA referente a água €37,50
24	Factura–Recibo n.º 425136 da AquaPlast, Lda, referente a folhetos promocionais da nova colecção de tintas, no total de €350
25	Compra de impressos (venda a dinheiro n.º 47523), por €8,00.
26	Recibo n.º 32564 ao cliente Clement liquidou a sua dívida (fatura n.º 645 contabilizada em Outubro) referente a tinta adquirida para pintar a sua casa de férias no valor de €174,42, tendo para tal entregue um cheque de £150 (Libras inglesas).
27	Transferência para a Caixa da Loja do Fundão – €150 (*Ver nota).
30	Entrega dos documentos pagos pela Caixa da Loja da Covilhã à contabilidade e reposição do fundo fixo de caixa (levantamento do cheque 23514894 da conta de DO da empresa). A esta data a 111 – Caixa Principal procede também ao depósito do cheque em Libras. O câmbio a esta data era de €1/£0,8853.

***Nota:** A abertura da loja do Fundão foi considerada pela empresa durante o mês de Novembro face às solicitações dos Cliente, mas a mesma só entrará em funcionamento no mês de Dezembro. O funcionamento desta caixa (113 – Caixa da Loja do Fundão) funcionará nos mesmos moldes da caixa da Loja da Covilhã, isto é, com um fundo fixo, que para já se fixou em €150.

Pedidos:

- Preencha a folha de caixa da cidade da Covilhã (112 – Caixa da Loja da Covilhã)
- Efectue a classificação das operações apresentadas à contabilidade.
- Na reposição do fundo fixo detectou-se que em caixa constava em notas e moedas o valor de €30. Como deve proceder o responsável pela caixa da cidade da Covilhã (112 – Caixa da Loja da Covilhã)?



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Gestão e Economia

**1.ª Frequência de
Contabilidade Financeira I**
Ano lectivo 2011-2012

■ **Data: 2011-11-29**
■ **Licenciatura em Gestão**
■ **Docentes: Ana Paula Matias, e Francisco Antunes**
Duração: 2h 00 m

Folha de caixa: 112 – Caixa da Loja da Covilhã

Dia	Descrição	Entrada	Saída	Saldo
	<i>Transporte</i>			€500,00

b) Classificação das operações a 30-Nov na contabilidade

c) Como deve proceder o responsável da caixa 112?



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Gestão e Economia

**1.ª Frequência de
Contabilidade Financeira I**
Ano lectivo 2011-2012

■ **Data: 2011-11-29**
■ **Licenciatura em Gestão**
■ **Docentes: Ana Paula Matias, e Francisco Antunes**
Duração: 2h 00 m

GRUPO IV: Reconciliação Bancária

Tempo máximo recomendado: 35 minutos; Cotação: 1,50 valores

Considere o balancete da empresa Fonseca & Antunes referente ao seu depósito à ordem e o correspondente extracto do banco, no período de 1 de Novembro a 30 de Novembro.

Balancete da contabilidade:					
Conta: 12					
Data	Descrição do movimento	Débito	Crédito	Saldo	
	SALDO ANTERIOR			3.255,23	D
1-Nov	Pag Fatura n.º 343 Cheque 68000500		92,60 €	3.162,63 €	D
2-Nov	Pag Fatura n.º 343 de Andrade & Sá, Lda com Cheque 501		350,92 €	2.811,71 €	D
4-Nov	Transf p/conta CGD		758,90 €	2.052,81 €	D
6-Nov	Depósito Bancário (talão 6537)	620,00 €		2.672,81 €	D
10-Nov	Pagamento Fatura 332 Stop, Lda		220,52 €	2.452,29 €	D
12-Nov	Constituição de Depósito a Prazo 257/003		650,00 €	1.802,29 €	D
13-Nov	TB pagamento seguros		72,58 €	1.729,71 €	D
15-Nov	Depósito Bancário (talão 6538)	120,00 €		1.849,71 €	D
20-Nov	Pag Fatura n.º 4512/09 Bertrand		27,50 €	1.822,21 €	D
23-Nov	Pag Fatura n.º 655 Xoklat, Lda - Ch 68000502		1.220,00 €	602,21 €	D
27-Nov	Depósito Bancário (talão 6539)	720,00 €		1.322,21 €	D
30-Nov	Depósito Bancário (talão 6540)	250,00 €		1.572,21 €	D
30-Nov	Pag da fatura a M & Mendes (N/ cheque n.º 231456)		1.500,00 €	72,21 €	D

Extracto bancário			
<i>Data</i>	<i>Descrição dos movimentos</i>	<i>Valor</i>	<i>Saldo</i>
	<i>Saldo anterior</i>		3.255,23 €
04-Nov	CHQ 68000500	-92,60 €	3.162,63 €
10-Nov	TB SEG0340004353	-72,58 €	3.090,05 €
10-Nov	TRANSF. 023058039 FAVOR CGD	-758,90 €	2.331,15 €
11-Nov	DEPÓSITO DE VALORES	620,00 €	2.951,15 €
11-Nov	COMPRA ELEC 0894965/47 STOP, LDA	-220,52 €	2.730,63 €
12-Nov	TRANSF DEP PRAZO 09234803-TAN2%3M	-650,00 €	2.080,63 €
15-Nov	DEPÓSITO NUMERÁRIO	120,00 €	2.200,63 €
20-Nov	COMPRA ELEC 0894966/48	-27,50 €	2.173,13 €
23-Nov	CHQ 68000501	-350,92 €	1.822,21 €
27-Nov	DEPÓSITO DE VALORES	720,00 €	2.542,21 €
30-Nov	DEB DIRECTO FACT 877536235 EDP	-325,00 €	2.217,21 €
30-Nov	JUROS DO DEPÓSITO A PRAZO	150,00 €	2.367,21 €



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Gestão e Economia

**1.ª Frequência de
Contabilidade Financeira I**
Ano lectivo 2011-2012

■ Data: 2011-11-29
■ Licenciatura em Gestão
■ Docentes: Ana Paula Matias, e Francisco Antunes
Duração: 2h 00 m

Pedido:

- Efectue a reconciliação bancária referente ao mês de Novembro da empresa Fonseca & Antunes.
- Proceda, caso entenda necessário, à classificação contabilística dos factos patrimoniais relacionados com a reconciliação bancária.
- Se no final do período de relato existisse um saldo negativo de €200 (permitido pelo banco através de um *plafond* contratado) seria necessário efetuar alguma contabilização? Se sim indique a sua classificação. Se não for necessário, porque não é?

Valor da contabilidade = € _____

MOVIMENTOS NÃO REGISTADOS PELA EMPRESA

(assinale os sinais para os tipos de movimento)

+	-	1) Entradas de fundos: € _____ = Σ (_____)
+	-	2) Saídas de fundos: € _____ = Σ (_____)

MOVIMENTOS NÃO REGISTADOS PELO BANCO

(assinale os sinais para os tipos de movimento)

+	-	3) Entradas de fundos: € _____ = Σ (_____)
+	-	4) Saídas de fundos: € _____ = Σ (_____)

= Valor do extrato bancário = € _____

b) Classificação de movimentos da reconciliação bancária

c) É necessário contabilizar alguma coisa? Sim ☐ Não ☐

Justifique